

220,92 kg. A média do perímetro da bolsa testicular é de 30,58 cm. A idade ao primeiro cio é de 14 meses e o intervalo entre partos é de 365 dias.

A perfeita adaptação dos animais a ambientes desfavoráveis do Semiárido brasileiro e sua peculiar capacidade de transformar alimentos de reduzido valor nutritivo em proteínas são qualidades da raça Pé-Duro e podem proporcionar rendimentos aceitáveis, alta longevidade e boa fertilidade (Figura 3). Esses fatores, por si só, justificam uma proteção especial desse singular recurso genético no Brasil e sua utilização em programas realistas de melhoramento genético.



Figura 3. Rebanho aproveitando pastagem nativa durante período seco.

Equipe técnica

Geraldo Magela Cortes Carvalho
geraldo@cpamn.embrapa.br

Marcos Jacob de Oliveira Almeida
mjacob@cpamn.embrapa.br

Danielle Maria Machado Ribeiro Azevêdo
azevedo@cpamn.embrapa.br

Raimundo Bezerra de Araujo Neto
rbezerra@cpamn.embrapa.br

Anísio Ferreira Lima Neto
anisiolima@cpamn.embrapa.br

Fotos: *Marcos Jacob de Oliveira Almeida*

Bovino Pé-Duro



Solicitação deste documento deve ser feita à:



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01 - 64006-220 - Teresina, PI
Fone: (86) 3089-9100 - Fax: (86) 3089-9130
www.cpamn.embrapa.br*

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Meio-Norte

Bovino Pé-Duro

Características

O gado bovino da raça Pé-Duro se originou dos cruzamentos aleatórios entre bovinos que chegaram a terras americanas juntamente com os portugueses durante a colonização do Brasil. Esta raça foi submetida a um amplo processo de seleção natural por mais de quatro séculos, adaptando-se ao Bioma de Caatinga, característico do Semiárido do Nordeste brasileiro.

Ajustados a uma economia de subsistência, os bovinos Pé-Duro eram explorados ou utilizados como animais de trabalho para satisfazer a demandas familiares (carne, leite e couro). Assim, mantiveram-se isolados e sem seleção dirigida até o momento da introdução das raças zebuínas no século XX, na busca por uma maior produtividade dos rebanhos nacionais. Mesmo assim, a raça sobreviveu e conta com diversos rebanhos nos estados do Piauí, Maranhão, Ceará e Paraíba.

Padrão racial

Os bovinos da raça Pé-Duro (Figura 1) apresentam perfil subcôncavo e tamanho pequeno; chifres pequenos e finos; pescoço curto e barbela discreta; tronco harmônico em

suas regiões; cupim largo e pouco destacado, com linha dorso-lombar reta e horizontal; garupa larga e curta, com sacro no mesmo nível do dorso e cauda bem inserida; membros pequenos, mas fortes e corretamente apumados. A Tabela 1 apresenta algumas medidas morfométricas dos bovinos Pé-Duro.



Figura 1. Animal adulto da raça Pé-Duro.

Tabela 1. Dimensões médias (em centímetros) para a raça Pé-Duro, em animais adultos.

| Medidas | Macho | Fêmea |
|-----------------------|--------|--------|
| Altura anterior | 122,29 | 106,98 |
| Altura posterior | 117,20 | 107,05 |
| Comprimento do dorso | 92,36 | 81,19 |
| Comprimento da garupa | 30,82 | 27,73 |
| Largura da garupa | 39,36 | 34,08 |
| Perímetro torácico | 161,00 | 138,00 |

As unhas são duras, pretas e bem conformadas. Pele negra, elástica e despregada. Pelagem vermelha ou amarela, em suas várias tonalidades, mas sempre mais escura nos machos e mais clara nas fêmeas jovens. Como particularidades nas pelagens, os bovinos podem apresentar o fenômeno bociclaro (espelho negro com orla de pelos brancos em sua volta) e partes enegrecidas na cabeça, que vão das comissuras orbitais às labiais, dos membros à parte inferior da bolsa testicular, como mostra a Figura 2.

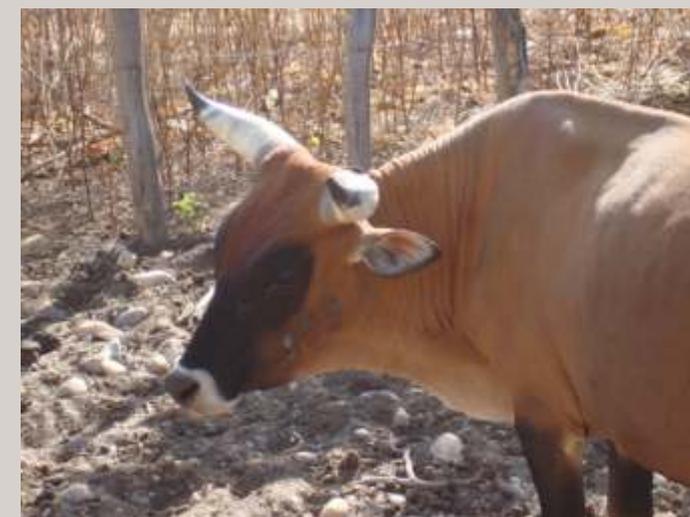


Figura 2. Detalhes da pelagem do boi Pé-Duro nas faces, focinho e membros.

Para machos e fêmeas, respectivamente, o peso desses bovinos, ao nascer, é de 17,50 kg e 15,70 kg. Já o peso na desmama é de 86,50 kg e 75,60 kg e o peso adulto, 342,94 kg e